

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Conversa no Uber

Em princípio, não tenho simpatia pelo Uber ou por qualquer modelo de negócio sem regulação ou controle. Não tenho dúvidas de que a desregulação leva a um estado de barbárie. É muito estranho, você pede o serviço e chega um carro sem qualquer identificação. Todos os meus amigos utilizam transporte por aplicativo, mas continuo com as minhas reservas.

No entanto, precisei usar os serviços do Uber e fui atendido por uma moça de sotaque nordestino. Eu gosto de conversar com motoristas, pois eles sempre trazem informações, observações ou histórias interessantes.

Para puxar conversa, perguntei à moça se ela gostava do ofício, e ela comentou: "trabalhava com RH, mas, com a crise econômica, perdi o emprego, peguei o carro, inscrevi no Uber e comecei a trabalhar. Tem muita gente desempregada. É o que está salvando a gente".

Você gosta de trabalhar de motorista?

Gosto muito, sempre gostei muito de dirigir, não tenho preguiça. Transformei a habilidade em profissão. Gosto tanto que, alguma vezes, trabalho à noite.

Mas não é um pouco perigoso trabalhar à noite?

Muito!

E vocês têm algum aplicativo para garantir a segurança?

Temos.

Qual deles?

É Deus! Mas temos um sistema de comunicação, e o GPS ajuda na localização.

Já viveu alguma situação de insegurança?

Claro, várias. Em uma delas, uma moça pediu uma corrida para a Ceilândia. Mas, quando chegou próximo à cidade, ela me comunicou: 'Moça, eu disse que era para a Ceilândia porque fiquei com medo de que você recusasse a corrida se eu dissesse que o destino era Sol Nascente'. Perguntei qual era o endereço, e ela respondeu que não saberia dizer, seria preciso me guiar até chegar ao destino.

E conseguiu chegar lá?

Rodei por muitas vielas e becos tortuosos. Até que cheguei a um lugar estranho. A sensação era a de estar em uma favela do Rio de Janeiro. As pessoas andavam armadas pelas ruas, em

frente a casas onde rolavam funk. Nunca pensei que pudesse existir algo assim dentro de Brasília.

E como é que saiu de lá?

Liguei para os colegas e um motorista que conhecia a região foi lá me ajudar a sair. Ele disse: 'Essa área é muito perigosa. Nunca mais aceite uma corrida para cá. Você teve sorte de não ter acontecido nada com você'. Felizmente, saímos sem nenhum problema e eu voltei em paz para casa.

Cheguei a meu destino e desejei boa sorte àquela trabalhadora. Só Deus mesmo para protegê-la. "Que Deus te proteja!". E ela respondeu: "Amém!"

homicídios consumados

CRIME / Polícia Civil cumpre 59 mandados de prisão envolvidos em conflitos de ganques no Paranoá e no Itapoã. Brigas teriam causado a morte de 22 pessoas em 2021

Guerra na capital

- » CARLOS SILVA*
- » EDUARDO FERNANDES*

m novo capítulo da guerra de gangues no Distrito Federal aconteceu na madrugada de ontem, quando foi realizada a Operação Finis. A ação cumpriu 59 mandados de prisão e 37 de busca e apreensão de membros de grupos rivais atuantes no Itapoã e no Paranoá, denominadas Fábrica de Luto/Comando Bala Voa (FBL/CBV) e Vinte e Nove (V9T2). Esses conflitos, apenas em 2021, teriam deixado, ao menos, 22 mortos e 68 feridos nas regiões.

O delegado-chefe da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Ricardo Viana, informou que as investigações mostraram que os indivíduos que compunham os grupos tinham passagens por vários crimes, como tráfico de drogas, receptação e homicídio, sendo todos os classificados como de alta periculosidade.

A investigação durou cerca de um ano e meio e apurou cinco anos de atuação dos grupos na região. "No momento, nós encerramos parte da operação com 26 mandados de prisão cumpridos. Doze pessoas são consideradas foragidas, mas eu digo que as equipes estão na rua, e nós temos mais 22 mandados a serem cumpridos no sistema prisional", detalha o delegado Viana. Dos mandados cumpridos, cinco foram de prisão em flagrante.

Origem da investigação

O delegado Paulo Henrique Feitosa, também da 6ªDP, ressalta que as investigações começaram após a identificação de diversos homicídios interligados na região. "Por volta de 2018, começamos a ver que diversos crimes de homicídios ocorridos em nossa região -Paranoá e Itapoã — tinham relação com duas gangues bastante



Os delegados Ricardo Viana e Paulo Henrique Feitosa, da 6ªDP

atuantes no local", conta

A gangue Fábrica de Luto/Comando Bala Voa (FBL/CBV) age principalmente nas quadras 6, 8, 10 e 12 do Paranoá. A Vinte e Nove (V9T2) tem como territórios a Quadra 29 e no Itapoã 2. De acordo com o delegado Marcelo Viana, a intenção dos grupos era lotear a região, estabelecendo áreas para prática de crimes como roubo, homicídio, tráfico de drogas e receptação, sem uma motivação específica além da dominação territorial.

Mortes e saidões

Outro ponto de interesse para a investigação foi a incidência de homicídios ocorridos em saídas temporárias de presos no DF. "Nós identificamos que durante os saidões houve, ao menos, um homicídio tentado. Os indivíduos que estavam no presídio executavam rivais a mando de outros que também estavam presos", afirma. Por esta razão, alguns criminosos que estão presos também foram alvos dos mandados de apreensão.

Um dos casos de execuções feitas por membros beneficiados

pela saída temporária aconteceu em junho do ano passado, no feriado de Corpus Christi, quando dois detentos foram presos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) por assassinar um homem na Quadra 32 do Paranoá. Os criminosos, identificados como Fernando Fagner e Vinícius, se disfarçaram de garis para praticar o homicídio.

Eles invadiram a residência da vítima, identificada como Ronielly, 23 anos, e o mataram a tiros. Depois, roubaram um veículo Renault Duster branco para fugir. Militares do 20º Batalhão Policial monitoravam o local e viram o carro deixar o Conjunto D em alta velocidade. Os criminosos foram capturados na DF-001, próximos a um pinheiral, após capotar o veículo.

Odio desde cedo

O delegado Paulo Henrique Feitosa alerta para a grande participação de crianças e adolescentes em grupos criminosos. "Há diversos jovens que atuam nessas gangues. Inclusive, alguns iniciaram quando eram menores, já são maiores de idade, e foram presos hoje. Geralmente esses adolescentes estudam no mesmo lugar, frequentam os mesmo lugares, mas, por conta da territorialidade traçada por essas gangues, eles se odeiam desde tenra idade e não sabem o porquê desse ódio. Simplesmente, porque uma pessoa mora em outro local, eles são obrigados a odiar. E esse ódio desde a adolescência se perpetua até a fase adulta, o que culmina em crimes hediondos, como os que estamos apurando", explica.

O cenário de gangues e de disputa entre bandidos é algo bem comum no DF. De acordo com o especialista em segurança pública Leonardo Sant'anna, o surgimento desses grupos atrelados à criminalidade, está ligado a necessidade de continuar mantendo seus pontos de comercialização de drogas, bem como da locação de armas e a venda de substâncias tóxicas e entorpecentes, ou seja, a briga por territórios é fator preponderante para os conflitos. "É muito complicado dizer que é só para domínio de território, apenas para provocar ou provar quem é o melhor. Tudo isso carrega um histórico bem mais antigo", destaca.

A presença de menores de idade, frequente nessas organizações, requer um olhar atento. Segundo o especialista, muitas questões estão imersas nessa realidade, como: desassociação familiar, efetividade do sistema educacional, e aqueles que são atraídos para esse contexto pelo dinheiro, uma vez que alguns são responsáveis pelos custos dentro de casa. Na visão de Leonardo, outro motivo que corrobora nesse vínculo é a pena de prisão que, para menores, é relativamente pequena. Isso, para muitos, é um pretexto para entrar na vida do crime.

*Estagiários sob a supervisão de **Guilherme Marinho**

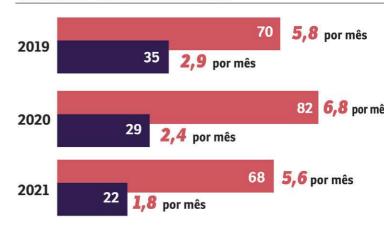
Vidas em risco

Veia o número de ocorrências de assassinatos



homicídios tentados **NÚMEROS DE HOMICÍDIOS NA REGIÃO:**

NÚMEROS ABSOLUTOS — **DISTRITO FEDERAL**



73,6 por mês 2019 **34,8** por mês **63,5** por mês 2020 **31,0** por mês



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de maio de 2022

» Campo da Esperança

Benedicto Miranda, 84 anos Diógenes Viana, 57 anos Francisca Trajano da Silva, 78 anos João Cordovil Ferreira, 78 anos Maria Benedita X. Porto, 74 anos Maria Figueiredo Meneses, 92 anos Maria Said O. Jabour, 86 anos Maristela Ribeiro Gonçalves,

Vicentina Ioles Garzi, 80 anos Yolanda de Pontes Silva Koury, 90 anos

» Taguatinga

Antônio Veloso da Costa, 82 anos Edmar Quaresma da Silva, 46 anos Edson Jair Monção do Nascimento, 47 anos Edson Pereira Alves, 44 anos Lili Mendes Rodrigues Pereira, 77 anos Marcos Henrique Carvalho de Sousa, 50 anos

Renato Matias da Gama, 78 anos

Sueny de Lima E Silva, 51 anos

» Gama

Derek Silva Martins, menos de 1 ano Domingos Alves da Silva, 52 anos Edemir Ferreira, 86 anos Leydiane Evelin da Silva Pereira, 33 anos

» Brazlândia

Eduardo Pereira Neves, 50 anos Jesulina Maria da Silva, 88 anos

» Sobradinho

Aldo Luís Factum Santos, 42 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio José da Silva, 77 anos José Maria Chaves Pinheiro Lopes, 70 anos (cremação) Maria Adélia Carvalho de Souza, 101 anos (cremação) Cleusa Maria Paim de Aguiar, 72 anos (cremação)

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel SPU nº 75/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 27 de junho de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preco mínimo a ele atribuído

ltem	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQN 108, Bloco A, Apto. 401, Asa Norte	44.320	Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis do DF	Apartamento Área privativa: 123,93 m²	R\$ 1.018.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 75/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 23 de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

> THALLYTA DE PAIVA LACERDA Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**



56,8 por mês

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel SPU nº 76/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 28 de junho de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SHIS QL 26, conjunto 06, Lote 13, Lago	134.285	Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis do DF	Terreno 666,67 m²	R\$ 1.595.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 76/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de $23\,$ de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

> THALLYTA DE PAIVA LACERDA Presidente da Comissão Permanente de Licitação